HYGIENE PUBLICA

RELATORIO

Apresentado

em Fevereiro do corrente anno ao Sr.

Governador do Estado

PELO

DR. RODOLPHO GALVÃO

Inspector de Hygiene Publica

DO

ESTADO DE PERNAMBUCO

RECIFE

TYP. DE MANOEL FIGUEROA DE FARIA & FILHOS

1893

HYGIENE PUBLICA

RELATORIO

Apresentado

em Fevereiro do corrente anno ao Sr.

Governador do Estado

PELO

DR. RODOLPHO GALVÃO

Inspector de Hygiene Publica

DO

ESTADO DE PERNAMBUCO

RECIFE

TYP. DE MANOEL FIGUEROA DE FARIA & FILHOS

1893

To the eminent Dr. Georges Sternberg offers the Author

PREFACIO

Em suas relações com o meio em que vive experimenta o homem directa e poderosamente a acção dos agentes que o cercam, os quaes imprimem ao seu organismo modificações capazes de influir favoravel ou desfavoravelmente na conservação da saúde.

Regular, pois, estas relações de maneira que o jogo normal das funcções physiologicas do homem não se altere para mais ou para menos, rompendo esse equilibrio dynamico que constitue o estado hygido —eis o objectivo unico da hygiene, que tem como ponto de partida o estudo da mesologia e como sciencias subsidiarias a physica, a chimica, a bromatologia, a anthropologia e outras que lhe possam fornecer indicações uteis no sentido de moderar ou de modificar acção do meio sobre e individuo.

Para conseguir tal fim a hygiene investiga o solo, a agua, o ar, a alimentação, a roupa, a habitação, o exercicio, o estado de repouso e tudo quanto possa interessar debaixo d'este ponto de vista.

E' na hygiene, podemos affirmar, que está toda a esperança da medicina ; e do estudo das causas de molestias, ou da etiologia, é que havemos de deduzir o conjuncto de regras que nos habilitem a remover as causas de destruição que por toda a parte nos cercam e a premunirmo-nos contra os germens morbigenos que alteram a nossa saúde. Todo o futuro da therapeutica está portanto na prophylaxia, que é a arte de prevenir as molestias.

N'estas condições comprehende-se bem o papel preponderante da hygiene e a importancia transcendente do seu estudo, assim como o immenso alcance social que decorre da vulgarisação dos seus principios e normas entre as classes populares, que vivem na ignorancia d'elles e inteiramente divorciadas das praticas sanitarias as mais rudimentares, colloborando inconscientemente para a destruição prematura do seu organismo, que de outro modo resistiria durante um periodo mais longo á acção dos agentes cosmicos e ao gasto natural que resulta do funccionameuto dos orgãos,

Tambem é certo que nunca a hygiene esteve em conta tão elevada como nos dias que correm, tendo sahido da investigação

especulativa dos gabinetes dos sabios para o terreno fecundo das applicações praticas, conseguindo interessar as classes extraprofissionaes e estimulando as administrações a decretarem medidas as mais salutares e decisivas, no sentido de convencer o publico e de compellir os retardatarios a entrarem definitivamente no caminho que conduz ao estadio mais affastado da vida humana.

Com effeito dir-se-ia que o seculo cadente, nos poucos dias que restam para fechar-se o seu cyclo, tem pressa de resolver todos os problemas referentes á conservação da saúde e quer vel-os concretisados em medidas efficazes de subido valor pratico, antes mesmo do alvorecer do seculo XX.

E' assim que nunca se vio um movimento tão bem combinado em favor da hygiene como o que se observa actualmente em toda a Europa, onde os congressos internacionaes de especialistas para o estudo do assumpto que nos occupa succedem-se com frequencia notavel. Multiplicam-se as cadeiras tendo por objecto prelecções de hygiene ; organisam-se por toda a parte sociedades de propaganda extra-official ; pollulam os livros e revistas dedicadas ao estudo de quanto possa interessar á saude publica ; surgem de todos os lados os meios de pôr em pratica as descobertas d'esses humanitarios e infatigaveis trabalhadores, que passam a melhor quadra da vida curvados ao microscopio, á meia luz dos laboratorios ; os governos dotam liberalmente as cidades com os apparelhos destinados a secundar positivamente a execução dos regulamentos e leis sanitarias ; as applicações de hygiene crearam mais um ramo de industria, occupando muitas fabricas servidas por centenares de obreiros ; ao passo que o engenheiro e o architecto viram a sua carreira dilatada com uma nova especialidade muito em honra actualmente na Europa e nos Estados-Unidos, onde o engenheiro hygienista e o architecto sanitario encontram todas as vantagens e proventos de uma tão seguida profissão.

No meio de todo este movimento, visando um escôpo tão elevado — o bem da humanidade — destaca-se a figura imponente e immortal de Pasteur, com o grupo dedicado de seus discipulos, reformando radicalmente a erronea concepção que até agora se tinha do contagio e abrindo assim uma larga e luminosa via no estudo das molestias virulentas. E emquanto no seu paiz natal o grande francez, já alquebrado pelos annos e pela molestia con-

tinúa n'essa faina gloriosa, no exterior encontra seguidores emeritos que cream uma competencia indiscutivel no estudo da bacteriologia, sciencia nova, porém de resultados fecundissimos, muitas vezes provados, pelos immensos beneficios que já tem prestado á humanidade, que ainda os espera em mais vasta escala e de maior valia.

Ao Brazil, sempre em atraso na adopção de uma certa ordem de melhoramentos, teem chegado ainda assim uns pallidos reflexos d'essa brilhante campanha em prol da hygiene; mas o facto é que ainda estamos muito distanciados da maior parte dos paizes menos adiantados do continente europeu em materia de hygiene applicada e de policia sanitaria.

A iniciativa particular, tão brilhantemente manifestada em instituições de caridade, constituindo a nossa assistencia publica, quasi nada tem feito entre nós em materia de hygiene; e do governo teem apenas partido algumas medidas no sentido de diffundir-se por certa categoria de cidadãos os principios da conservação da saúde, limitando-se, porém, no tempo do imperio, a manter cadeiras de hygiene nas faculdades de medicina e no Collegio de Pedro II, onde o ensino era destituido de caracter pratico e inteiramente desacompanhado de qualquer demonstração, á falta de material para aquelle fim. E' de data recente a instituição de ensino pratico de hygiene na Facu dade de Medicina do Rio, e isto mesmo na parte concernente á analyse das substancias alimentares e algumas noções de trabalhos bacteriologicos.

No terreno das applicações algumas medidas incompletas e sem serem seguidas de providencias que podessem garantir a sua efficacia, referiam-se exclusivamente á cidade do Rio de Janeiro; e do poder legislativo nunca emanou nenhum acto traduzindo em lei uns tantos principios relativos á salubridade publica e á hygiene, que deveriam ter o caracter geral e permanente dos codigos. Em materia de policia sanitaria existiam somente os regulamentos que os ministros alteravam *ad nutum*, com uma frequencia impertinente e prejudicial aos costumes hygienicos do paiz,

Com o advento da Republica as cousas pouco melhoraram: apenas o Governo Federal creou cadeiras de hygiene nos cursos juridicos, passando, porém, para os Estados o serviço de saúde publica, que então era geral.

Hoje quasi todos os Estados chamados de primeira ordem,

excepção feita de Pernambuco que ainda mantem o serviço como recebeu do Governo Federal, teem reorganisado as suas repartições sanitarias; ao passo que um tal serviço continúa entre nós a ser feito de modo primitivo e produzindo effeitos nullos, tal é o gráo de deficiencia em que se acha —com um pessoal limitadissimo, sem regulamento, sem laboratorio, sem meios de agir finalmente.

Entre os Estados que já reorgonisaram este ramo importantissimo da administração publica salienta-se o de S. Paulo, que, sempre progressista, assimilando facilmente todos os aperfeiçoamentos que constituem o apanagio das sociedades civilisadas, comprehendeu cedo o alcance economico e os beneficios que advirão de uma policia sanitaria bem concebida e organisou o seu serviço de hygiene de modo amplo, completo e liberal, estendendo-o a todo o estado e dotando-o com um pessoal sufficiente e com os meios necessarios para assegurar um exito completo na pratica.

A lei n. 43 de 18 de Julho de 1892, votada pelo Congresso d'aquelle opulento Estado, estabeleceu que cada cidade e cada villa tenha o seu delegado de hygiene e um fiscal desinfectador. A capital, além do inspector ou director e mais pessoal da repartição central, tem ainda um engenheiro sanitario, oito delegados de hygiene e dezesseis fiscaes-desinfectadores. As cidades de Santos e Campinas, tem cada uma quatro delegados e outros tantos desinfectadores. Ha mais na capital um Instituto Vaccinogenico e dous laboratorios para analyses chimicas e para o estudo da bacteriologia, com o pessoal technico necessario.

Todo o funccionalismo é bem retribuido e custa ao Estado a elevada somma de 646:200$000, devendo-se notar que em S. Paulo, além da capital, Santos e Campinas, ha 62 cidades e 84 villas participando todas dos beneficios da nova organisação, para cuja fiel e prompta execução as autoridades municipaes e policiaes são obrigadas a prestar o concurso e auxilio precisos.

E' bem verdade que Pernambuco não póde acompanhar taes liberalidades administrativas; e poucos são os Estados da União Brazileira que o poderão fazer; mais dentro dos seus recursos financeiros ha margem para o alargamento de um serviço que está sem duvida em sua phase embryonaria, nada compativel com a categoria do Estado, um dos mais ricos e importantes, e que

tem uma capital populosa e em tão feliz situação geographica que é a porta de entrada do europeu em nossa patria e o ponto de parada quasi obrigado dos navios transatlanticos.

O serviço de hygiene como existe actualmente em Pernambuco nenhuma vantagem traz ao publico e é antes motivo de descredito para a administração ; ao passo que é um onus, embora pequeno, mas sem utilidade de ordem alguma : — a não ser reorganisado e ampliado, mais vale supprimil-o por inutil.

E a proposito, seja-me permittido fazer aqui um appello aos poderes do Estado, especialmente ao Corpo Legislativo, cujo patriotismo o incita a tomar em consideração um ramo de serviço publico inteiramente esquecido até agora.

Terei occasião de mostrar mais adiante a insufficiencia d'esse importante departamento da administração de Pernambuco, quando tratar da sua repartição de hygiene e dos melhoramentos de que precisa a capital em materia de saneamento, apontando os defeitos e as lacunas que existem, que podem e devem quanto antes ser corrigidos, afim de não soffrerem os seus creditos de cidade salubre que é, na mais lata signficação da palavra e que por circumstancias accidentaes, faceis de ser modificadas e filhas exclusivamente da incuria dos governos e da desidia da população em geral, vai ganhando a nomeada de insalubre. Verdade é que por emquanto uma tal fama é manifestamente exaggerada e sem grande fundamento ; mas se tornará real e justissima se continuarem as cousas como vão.

N'este proposito apresentarei, salvando-se-me a incompetencia, que em parte deve ser relevada pelas boas intenções que me animam, o esboço de um plano de reforma do serviço de hygiene d'este Estado, com a timidez dos que reconhecem a sua propria insufficiencia e com as restricções forçadas de quem está diariamente habituado a ouvir pedir-se economias e a reclamar-se contra os parcos recursos do Thesouro E', como digo, um simples esboço de organisação limit do á capital, quasi que exclusivamente, porque esta é na verdade o ponto do Estado que está a reclamar com mais urgencia uma reforma no seu modo de existencia, e que por obvios motivos, faceis de conceber-se, merece sempre a preferencia em taes casos.

Outras fossem as condições financeiras do Estado e mais bem comprehendida fosse a utilidade da hygiene entre nós, eu me

animaria a alargar e desenvolver o plano que tomo a liberdade de apresentar ; entretanto sou forçado a calca'-o dentro d'aquelle molde estreito, afim de ver-se por sua exiguidade é possivel alcançar-se alguma melhora em tal serviço, podendo ser o ponto de partida de uma reforma mais bem pensada e mais ampla.

Como complemento do modesto plano a que acabo de alludir formulei um regulamento que é a compilação de regras adoptadas em toda a parte onde ha um serviço de hygiene e de policia sanitaria normalmente funcciona ido. No caso de merecer elle a approvação do Governo, deve começar logo a vigorar na parte que poder ser immediatamente executada, porquanto com a passagem para o Estado do serviço de hygiene, ficou este sem regulamento, havendo apenas uma autorisação verbal do Sr Governador pa a seguir-se em determinados pontos o regulamento que baixou com o Decreto n. 169, de 18 de Janeiro de 1890, do Governo Federal. E', pois, necessario providenciar-se de maneira a ser regulamentado desde já um serviço tão momentoso.

Assim, cuido não ser licito adiar-se por mais tempo uma reforma que é geralmente reclamada por todos que veem na hygiene o meio unico de dar-se uma cifra mais elevada á media da vida humana ; o que interessa duplamente ao Estado debaixo do ponto de vista do povoamento do seu territorio e de sua prosperidade, porque não ha factor economico comparavel ao homem,

A'quelles que deixam o lado humanitario da questão para encaral-a sómente pela sua face economica, devo lembrar que o Dr. Ed Chadwich, de Londres, calcula o valor de cada individuo da classe operaria em mais de 200 libras, ou sejam dous contos da nossa moeda ao cambio par. E segundo Palmberg —o distincto hygienista finlandez, director do serviço sanitario de Helsingfors, o que mais contribuio para o parlamento inglez adoptar o codigo de hygiene actualmente em vigor n'aquelle paiz, foram calculos do Dr. Jonh Simon, segundo os quaes, 125,000 pessoas pelo menos, morriam prematuramente por causa das instituições sanitarias más ou insufficientes.

E não ha duvida que, se no dizer do eminente Sir James Paget, a riqueza de uma nação consiste quasi inteiramente no trabalho e na força viva do povo, esses numerosos fallecimentos constituem claramente uma notavel perda nacional.

——

A CIDADE

Situação

A cidade do Recife acha-se situada a 8º, 3' e 33" de latitude austral e a 37º, 11' e 52" de longitude occidental, do meridiano de Pariz. Está edificada á margem dos rios Capibaribe e Beberibe, que a dividem em diversos bairros e entram no mar por uma emboccadura commum, constituindo o ancoradouro interno do porto da mesma cidade

Aspecto geral

Uma das mais bellas cidades do continente sul-americano, a capital do Estado de Pernambuco apresenta um aspecto agradavel ao observador, que não pode deixar de ficar bem impressionado pelo risonho espectaculo que offerece o Capibaribe com as suas aguas sempre limpas correndo entre duas filas de caes, cortados por lindas pontes, que fazem seguimento a ruas regularmente largas, rectas e marginadas por alta casaria. O fluxo e refluxo das marés acarretam diariamente os detritos organicos, que dão desagradavel feição a outras cidades cortadas por canaes ou rios, que aqui teem além d'isso uma largura uniforme.

O almirante Mouchez em seu importante trabalho intitulado *Les côtes du Brésil* assim se exprime a respeito do Recife: « A posição d'esta cidade maritima na extrema oriental do continente americano é extremamente vantajosa. Estando muito proxima da linha de navegação de todos os navios que atravessam o equador para entrar no hemispherio do sul, qualquer que seja o seu destino teem estes de se desviar apenas dous a tres dias de sua derrota para ahi aportarem; tanto para renovar provisões, como para receber ordens. » E com uma população de cerca de cento e cincoenta mil almas, convem accrescentar, é a cidade do Recife um grande centro commercial, com um porto muito frequentado pelos navios e grandes paquetes que fazem o trafego internacional com a União.

O solo

O terreno em que assenta a cidade é completamente plano e formado pela accumulação successiva de materias organicas e

inorganicas depositadas pelas enchentes dos dous rios. E', pois, um solo de alluvião, carecendo ser previamente saneado com todas as cautelas hygienicas, sempre que se quizer construir sobre elle qualquer habitação.

Na extremidade norte e ao sul da cidade existem pantanos constituidos pela mistura das aguas dos rios com as do mar, sem que entretanto se notem os effeitos perniciosos de suas emanações, por motivos que assignalarei depois. A zona dos *mangues*, como são conhecidos taes pantanos entre nós, estende algumas ramificações para o oeste da cidade e está sempre coberta por abundante vegetação arborescente, que concorre em parte para attenuar as más consequencias das exhalações palustres.

Ventos reinantes

Durante mezes dos annos de 1876 - 77 o engenheiro francez Emile Beringer, que occupava então o cargo de chefe do serviço topographico de Pernambuco, fez uma serie de observações meteorologicas n'esta cidade, cujos resultados se acham hoje traduzidos para vernaculo e reunidos em uma brochura aqui publicada em fins de 1891, com o titulo « Estudos sobre o clima e a mortalidade da capital de Pernambuco. » N'este interessante e consciencioso trabalho, recommendavel por mais de um titulo e onde colhi com vantagem dados indispensaveis para o fim que tenho em vista escrevendo estas linhas, encontra-se o seguinte sobre os ventos dominantes entre nós :

« Uma vista de olhos lançada sobre a representação graphica « das médias mensaes bastará para fazer apreciar a marcha « geral dos ventos. Vê-se logo que estes apenas sopram da « metade oriental da rosa, como era de prever pela constancia « dos geraes e ausencia de todo obstaculo antes de sua chegada « ao Recife. Nota-se em seguida durante seis mezes uma variação « da resultante de les-nordeste ao su-sudoeste, e durante outros « seis mezes uma variação em sentido contrario. O vento domi- « nante vem do nordeste em Novembro, sua origem se desloca en- « tão para o sul passando por leste e attinge seu maximo de affas- « tamento em Maio. De Maio a Novembro a oscillação se faz em « sentido contrario com a mesma regularidade. Considerando-se « mais particularmente o hemispherio de onde sopram os ventos « reinantes, vê-se que a resultante mensal se permanece tres

« mezes no quadrante nordeste e que todo o resto do anno per-
« siste no quadrante sueste. »

E', como se acaba de ver, uma região varrida durante todo o anno por uma ventilação constante e de grande intensidade dia e noite, o que concorre grandemente para a sua salubridade E de facto ; a não ser de quatro para cinco horas da manhã, quando a brisa de terra encontrando o vento que sopra do mar estabelece o equilibrio, é a atmosphera da cidade constantemente renovada por uma corrente de ar bastante forte e sustentada, que acarreta comsigo todos os germens morbigenos e mais corpos em suspensão, disseminando-os fóra do perimetro urbano, na amplidão do espaço.

Por esta razão é que os p ntanos, a que me referi mais acima, não produzem os effeitos perniciosos que se observam em outras partes, e que eram para receiar nas proximidades de uma grande agglomeração humana.

Temperatura

Deve-se tambem referir á mesma causa o facto de ser a média da temperatura na cidade do Recife (situada tão perto da linha equinoxial) muito mais baixa do que se poderia pensar ; sendo o verão aqui incomparavelmente menos quente do que no Rio de Janeiro, onde a columna thermometrica sobe muito mais durante quatro ou cinco mezes.

« Pela sua posição proxima do equador, observa o engenheiro
« Beringer, suppõe-se-lhe uma temperatura excessiva, e os rela-
« torios dos capitães de navios a fazem crer de uma salubridade
« terrivel. Entretanto é o Recife menos quente do que Pariz e
« Bordeaux no verão e a sua mortalidade é quasi nada maior. »

As tempestades os cyclones, são rarissimos no Recife, havendo excepcionalmente trovoadas acompanhadas de chuvas torrenciaes na estação hibernal ; e nunca se notam mudanças bruscas de temperatura, que pouco oscilla ; sendo a sua média no verão 26°,4 e no inverno 24,0, havendo apenas 1°,5 de differença entre as duas estações, segundo as observações e calculos do citado engenheiro Béringer, que acha esta differença extremamente fraca comparada com a oscillação que se nota em Pariz, que é de 14°,8 entre o inverno e o verão.

Ainda me servindo das observações de Béringer vou trans-

plantando para aqui alguns algarismos referentes á temperatura no Recife : a média annual é 25,7 ; a mais forte temperatura média mensal foi em Fevereiro (26,9) e a mais fraca foi em Julho (23,8) ; ainda assim, a differença maxima é apenas de 3º,1.

O dia 7 de Agosto foi o de temperatura mais baixa : 18º,9, e a temperatura mais elevada notou-se a 13 de Fevereiro, subindo o thermometro centigrado a 31º,7, havendo uma differença entre os dous extremos de 12º,8 ; porém é preciso notar, como observa aquelle engenheiro, que as temperaturas que dão esta differença, raramente se experimentam ; e nas observações de 1876—77 o thermometro só desceu cinco vezes abaixo de 20º e só excedeu onze vezes de 31.º Em Pariz, conclue Beringer, onde a maxima absoluta passa de 33º, o minimo é algumas vezes inferior a −10º ; a variação suppõe-se ser de mais de 40.º Este algarismo comparado com 12º,8 faz sobresahir a pouca amplitude das oscillações thermaes a que está sujeita a atmosphera do Recife.

As ruas

Como quasi todas as cidades brazileiras dos tempos coloniaes o Recife apresenta o vicio de origem da má orientação portugueza em materia de traçados de ruas, que nunca obedeciam a um plano delineado de antemão ; e isto quando o terreno nada custava e não faltava !

Em alguns bairros, como o do Recife propriamente dito, ostentam-se no mais alto grao todos os inconvenientes, para a saúde publica e para a belleza da cidade, que decorrem d'essa falta de senso e de gosto de que deram sempre provas os primeiros povoadores do nosso territorio, logo após a sua conquista.

Com effeito : parece que as noções de commodidade, de bom gosto e de hygiene não existiam n'aquelle tempo ; e cada individuo que edificava uma casa parece que tinha o proposito de prejudicar o visinho, tomando-lhe a vista e diminuindo-lhe a ventilação que devia renovar o ar de sua habitação.

D'ahi essas viellas escuras, immundas, estreitas, que tanto offendem a esthetica e a hygiene e que se notam em quasi todas as nossas cidades. Estes inconvenientes, que aliás poderiam ser obviados em sua origem pelo simples bom senso e pelas mais rudimentares noções de conforto não são os unicos : a direcção das ruas tambem ás vezes é absurda e de resultados hoje irre-

mediaveis para a hygiene, a menos que se queira, ou se possa gastar entre nós aquelles incriveis milhões que permittiram transformar radicalmente as condições hygienicas e materiaes de Pariz, contando-se além d'isso com a força de vontade de um Haussmann, que foi surdo ao clamor geral contra os gastos excessivos, às calumnias, ás injurias, mas fez de Pariz, a primeira cidade do mundo Tambem a geração actual, gratissima aos beneficios que lhe prestou o favorito prefeito de Napoleão III, faz-lhe plena justiça, que hoje nem mais lhe é negada pelo proprio autor das *Comptes phantastiques d'Haussmann*, celebre pamphleto devido á penna de Julio Ferry e que tanta sensação causou na épocha em que appareceu.

Entretanto, com relação ao Recife, os graves inconvenientes que acabo de apontar são em menor escala, valha a verdade, do que em outras cidades importantes do paiz ; e ao lado de ruas indignas pela sua estreiteza e sinuosidades, existem aqui outras muitas bastante espaçosas, arejadas e rectas, dando um certo cunho de belleza e imponencia á cidade, que muito bem impressiona aos que a visitam pela primeira vez. O que convém d'aqui em diante é ter-se em attenção que basta ás vezes uma pequena inflexão no traçado de uma rua para que esta torne-se perfeitamente ventilada e salubre.

Uma falta que mal se comprehende em uma cidade populosa e rica como esta é a ausencia de calçamento em muitas de suas ruas principaes, que durante a estação das chuvas apresentam o triste espectaculo dos caminhos vicinaes mal feitos, com um lamaçal incommodo e perigoso, mais aggravado ainda pelo transito de vehiculos, emquanto que pelo verão transforma-se em nuvens de poeira asphyxiante, penetrando no interior das habitações e deteriorando os moveis.

Este estado de cousas não pôde continuar e é de esperar que a municipalidade, a quem compete tal serviço, não o descurará d'agora em diante, encetando a sua vida autonoma com as medidas conducentes á realisação d'esse melhoramento inadiavel.

A arborisação das ruas pode se affirmar que ainda está por fazer, porque onde ella existe deixa muito a desejar, não só pela sua deficiencia e irregularidade, como pela arvore escolhida que é quasi invariavelmente a *gamelleira* (Ficus dolearia) arvore frondosa e dando boa sombra, mas impropria para um tal mister por

causa das suas extensas raizes, que levantam as calçadas e damnificam os alicerces das casas. Igualmente impropria e devendo ser desprezada para o mesmo fim é o *flamboyant*, que além de fornecer uma sombra mediocre, perde durante uma boa parte do anno a sua folhagem

Melhor fôra cuidar-se desde já d'esse serviço e executal-o de modo mais racional e efficaz, havendo como ha em nossa variadissima flora arvores tão bellas e apropriadas ao plantio das ruas.

Entre muitas e bellissimas, occorrem-me agora —o oiti— esplendida arvore da familia das *chrysobalaneas* e a —monguba— da familia das *bombaceas*, que sem os inconvenientes das outras a que me referi, offerecem todos os requisitos desejaveis de aformoseamento e effeitos hygienicos.

As casas

Ninguem por certo deixará de revoltar-se contra o systema de edificação geralmente usado n'esta cidade, digna de habitações mais confortaveis, hygienicas e elegantes.

Ruas ha que absolutamente não comportam predios de altura excessiva, com tres e mais andares. E se de um modo geral as casas de muitos andares são condemnaveis, muito mais grave é consentir-se na edificação d'ellas em ruas excessivamente estreitas e onde a luz do sol nunca penetra directamente, como vê-se na quasi totalidade do bairro do Recife e em grande parte do de Santo Antonio.

Por outro lado vemos casas de um só pavimento em ruas importantes sem altura conveniente sobre o solo ! E' uma excepção rarissima no Recife uma casa das chamadas terreas assoalhada e collocada á uma altura conveniente do terreno em que está edificada ; quando ao contrario deveriam taes casas ser assoalhadas, em vez de ladrilhadas revestidas de cimento ou mosaico, e ficar a um metro pelo menos acima do solo

Se considera mos a divisão interna veremos que é á mais irracional e incommoda que se póde imaginar ; alcovas escuras onde o ar nunca póde penetrar , ausencia de um pateo ou area permettindo a renovação do ar e a penetração dos raios solares nos aposentos internos, tudo de par com uma cubagem insufficiente !

E' certo que as novas construcções dos arrabaldes, que aqui

se acham comprehendidos no perimetro urbano para todos os effeitos de policia municipal, já começam a observar certas indicações hygienicas no que diz respeito a aeração e illuminação dos aposentos internos pela luz directa do sol ; mas no que se refere á altura dos predios, á sua elevação do nivel do sólo e ao material do assoalho, continúa o mesmo systema deploravel e contrario á hygiene.

Deixa, portanto, muito a desejar o modo de construir-se entre nos, convindo tambem notar que estes defeitos não são peculiares somente aos predios destinados a serem alugados, ou construidos por pessoas de poucos recursos e sem certa instrucção, para a propria residencia; quasi todos os individuos abastados e pertencendo mesmo á parte mais esclarecida da nossa sociedade infringem estas regras sanitarias comesinhas, que parecem de simples intuição, quando edificam casas destinadas á sua propria moradia

Outras cautelas hygienicas igualmente indispensaveis á salubridade de um predio, porém menos vulgarisadas e um pouco mais dispendiosas, são do mesmo modo esquecidas, ou antes inteiramente ignoradas entre nós, na construcção das habitações. Com effeito : nunca, que me conste, preparou-se previamente o sólo em que tem de ser edificada uma casa, drenando-o por qualquer dos meios conhecidos ; nem constructor algum preoccupou-se com os gazes do sólo, que podem prejudicar os moradores do predio. Entretanto é uma questão muito seria e que merece especial cuidado em outros lugares, onde as boas praticas hygienicas gozam do favor publico.

Com relação ás latrinas e ao destino á dar-se ás aguas servidas, o desprezo pela hygiene assume aqui proporções incriveis e assombro-as : — apparelhos pessimos, de systema condemnado por toda a parte, collocados em quartos escuros sem a menor abertura para o exterior, encravados bem no meio dos aposentos destinados ao dormitorio, sem agua, sem tubos de escapamento de gazes e exhalando um cheiro insupportavel ! As aguas servidas, ou são encaminhadas para a latrina immunda e incapaz, ou vão desembocear sem a menor ceremonia nas sargetas das ruas, á descoberto !

Não se diga que ha exaggero n'esse quadro, que pode ser testemunhado por toda a população d'esta cidade, que está a reclamar em altos brados por uma reforma radical n'este e em outros

serviços, que não podem continuar em um tal pé de atrazo e relaxamento.

Denunciando este máo estado de cousas em um documento publico como este, eu cumpro um dever de profissional e de funccionario responsavel pela saúde publica, muito embora vá ferir interesses mal comprehendidos e excitar odios e prevenções que se levantam em todos os tempos e em todos os lugares contra os que, tendo uma noção exacta da responsabilidade que lhes cabe, não hesitam no cumprimento dos seus deveres, sem outra preoccupação differente d'aquella que converge para o bem publico.

Os esgotos

Admiravelmente dotada pela natureza para ter um systema perfeito de esgotos, tem entretanto o Recife uma rede deficiente e imperfeita devido sem duvida a incompetencia de quem a delineou.

As galerias, além de incompletas, são por demais acanhadas e sem o declive necessario para o escoamento das aguas, que ficam estagnadas, só havendo uma circulação mais activa por occasião das chuvas torrenciaes : fora d'essa epocha ha sempre uma certa quantidade d'agua sobre uma vasa negra, exhalando um cheiro putrido insupportavel pela bocca das sargetas. Entretanto me parece que seria praticavel perfeitamente a lavagem dos canos, suspendendo-se as aguas do rio por meio de comportas, turbinas, ou outro qualquer meio equivalente, indicado pela engenharia hydraulica.

Allega-se que custaria esse serviço uma quantia avultada ; mas tratando-se do saneamento de uma cidade populosa como esta, nunca é de mais qualquer sacrificio de dinheiro, cuja somma, no caso em questão, não será tão grande, estou convencido, que compromettа, as finanças do Estado.

E' precisamente nos bairros do Recife e Santo Antonio que se poderia ter aproveitado as vantagens que offerece o rio para a lavagem das galerias diariamente, dispondo as cousas de maneira que os canos communicassem de um extremo a outro d'estes bairros e fossem despejar no rio. Com a enchente da maré, logo que esta attingisse a altura da bocca dos canos, se estabeleceria uma corrente d'agua em toda a galeria ; e como só mais tarde a maré chega ao maximo de altura do outro lado, e quando mais

perto da foz o nivel das aguas começa a baixar, segue-se que teriamos a mesma corrente pelas galerias, mas em sentido contrario.

Eis ahi duas lavagens diarias d'aquelles dous bairros por este meio simples, constante e economico, que foi inteiramente esquecido por quem traçou o plano de esgotos d'esta cidade, se é que houve plano para taes obras e não foram ellas feitas, como parece, a esmo e sem um estudo previo.

De qualquer maneira me parece que não havendo hoje meio de se remediar este inconveniente, pelo menos por emquanto, se deveria tentar a lavagem dos canos suspendendo as aguas do rio pelos meios conhecidos : foi isso que se fez ha poucos annos na cidade de Nova-Orleans, aproveitando-se as aguas do Mississipe com um resultado immediato magnifico para a salubridade do lugar, que nos annos anteriores era assolado pela febre amarella de um modo cruel, deixando, porem, de apparecer a epidemia, logo depois da lavagem das galerias.

Ha uma pratica aqui introduzida que convem cessar quanto antes : refiro-me ao despejo de uma parte das aguas servidas das casas por meio de canos que abrem directamente na rua, ao longo dos passeios ; estas aguas correm lentamente para as galerias das aguas pluviaes, ou ficam, como quasi sempre acontece, estagnadas, formando verdadeiros pantanos artificiaes, cujos perigos são os mesmos dos outros charcos.

Remoção das materias fecaes

Este trabalho está a cargo da Companhia Recife Drainage, cujo serviço está ainda muito longe de satisfazer as exigencias da população ; em parte por culpa do Estado e em parte por desidia da Companhia, que como todas as outras d'esse genero, procura antes de tudo servir aos seus interesses, sacrificando o interesse publico.

Um facto a assignalar em primeiro lugar é que o serviço se estende a uma parte somente da cidade, ficando fóra de sua area um grande numero de bairros e dos mais importantes, como Estancia, Magdalena, Caminho Novo, Capunga e outros completamente cobertos de habitações e ruas em sua maior parte occupadas por chacaras muito pittorescas.

Ora, me parece que o governo já deveria ter se entendido com a Companhia para estender áquelles bairros ricos e povoados os seus encanamentos, que devem comprehender toda a cidade, pr priamente dita, pelo menos.

O systema é excelledte ; de outro melhor não tenho mesmo noticia ; mas quando é elle praticado como está sendo entre nós, não póde deixar de dar lugar a protestos e reclamações energicas de quantos soffrem as suas más consequencias.

A abundancia d'agua é uma condição essencial para o bom funccionamento do systema em questão, afim de que se estabeleça a circulação continua das materias fecaes e haja completa diluição de sua parte solida ; mas é justamente isto que nos falta aqui ; nem só a quantidade d'agua é insufficiente para impedir a adherencia na parede dos canos, como a sua circulação não é constante, havendo muitas horas em que não ha agua para a lavagem dos apparelhos ; sendo tambem para notar que raro é o apparelho que funcciona no que diz respeito a agua que deve produzir a *chasse* cada vez que o *water-closet* é occupado ; pelo que toda a gente cançada de reclamar sem ser attendida, tem um vaso com agua junto ao apparelho para aquelle fim.

Pessimo e já abandonado por toda a parte é o systema geralmente aqui usado de cobrir-se e cercar a bacia dos apparelhos com aquella horrivel caixa de madeira fixa, ninho de ratos e baratas e viveiro de microbios, entretendo além d'isso a humidade e immundicie nos gabinetes, que são collocados em lugares improrios, muitas vezes na cosinha, ao lado do fogão !

Mas d'isso não tem culpa a Companhia que colloca os seus apparelhos onde os proprietarios determinam ; estes sim, não podem ser absolvidos de sua incuria e ignorancia, que se revela mesmo a respeito das regras de hygiene as mais vulgares, de que não teem elles noção.

Eu disse que eram culpados do máo serviço da Companhia, esta e o Estado ; mas a bem da verdade convem accrescentar que os particulares tambem concorrem para esse pessimo estado de cousas, porque por um espirito muito mal entendido de economias sacrificam a hygiene e o asseio de suas casas, não mandando collocar um tubo de escapamento de gazes nas latrinas nem procurando outro typo de apparelho, como o *Unitas*, por exemplo, que preenche todas as condições desejaveis de hygiene e commo-

didade, estando ao alcance dos que dispõem de recursos medianos.

Com um pouco de energia do governo e com um pouco de boa vontade da parte da Companhia e dos particulares, acredito que se conseguirá realisar de modo satisfactorio o serviço de esgoto de materias fecaes, collocando-o no mesmo pé em que se acham os de outras cidades que conheço e onde funcciona igual systema de maneira a não haver reclamações.

Seria para desejar que a Recife Drainage em vez de agua salgada, usasse de agua doce, que além de tudo tem a vantagem de não obstruir tão facilmente os encanamentos.

Uma vez alargado o serviço a outros pontos da cidade, que até agora não gozam d'esse melhoramento, convem que se tome muito a serio um ponto importante : a obrigação que teem os proprietarios de botar em cada pavimento dos seus predios pelo menos um apparelho, compellindo-se por outro lado a Companhia a que providencie no sentido de nunca faltar gua nos *water-closets.*

Limpeza das ruas. Remoção do lixo da cidade

Este serviço repartido entre a municipalidade e a Companhia Recife Drainage, tambem carece de reforma.

Com relação a varredura das ruas nota-se que em determinados dias apparecem uns individuos, entre nove e dez horas da noite, com uns carrinhos de mão e umas vasssouras já muito gastas e começam a fingir que varrem, limitando-se a tirar muito superficialmente o que encontram de mais facil remoção pelo meio das ruas, deixando, porém, os passeios cobertos de detritos de toda a especie. Se acontece encontrarem algum objecto mais volumoso, ou repugnante, vão deixando de lado, e sempre que ha uma abertura communicando com as galerias de aguas pluviaes, por ella deixam cahir o lixo que podem nos encanamentos subterraneos.

O lixo da cidade tem um destino muito condemnavel : — o aterro dos lugares alagados e baixos, mesmo em pontos muito inconvenientes como em frente ao Hospital Pedro II. e ao longo da rua Imperial, onde tenho visto queimar-se lixo ás 2 horas da

tarde, produzindo um fumo espesso e nauseabundo que o vento sul, áquella hora bastante fresco, acarretava comsigo para a parte central da cidade.

Quanto ao modo pelo qual a Recife Draynage remove o lixo das casas, em suas carroças improprias e movidas difficilmente pelo passo vagaroso e pesado dos bois que as tiram, repo to-me ao officio que em tempo dirigi ao Sr. Governador e que julgo conveniente transcrever aqui.

——

« Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco,
« em 28 de Outubro de 1892.

« Havendo grave inconveniente para a saúde publica no modo
« e na hora em que é feita a remoção do lixo das casas pelos
« carros da Companhia Recife Draynage, cumpre-me, no intuito
« de acautelar os interesses da hygiene desta cidade, levar ao
« vosso conhecimento uma pratica que considero altamente
« nociva, maximé na estação calmosa que atravessamos, e soli-
« citar providencias promptas. Com effeito, nem o lixo é collo-
« cado nas carroças com o preciso cuidado para não transbordar,
« e nem tambem a remoção faz-se a horas convenientes; por-
« quanto é de absoluta necessidade que o mais tardar até dez
« horas da manhã seja retirado todo o lixo e deixem de transitar
« pelas ruas os carros da Companhia. Mas não é isso que se
« observa, e toda a população queixa-se da pratica abusiva de
« ainda depois de meio dia encontrarem se caixões com lixo nas
« calçadas.

« Saúde e fraternidade.—Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José
« Barbosa Lima, muito digno Governador do Estado.— O Inspe-
« ctor, *Rodolpho Galvão.* »

——

São decorridos quatro mezes e subsistindo o mesmo abuso, sou ainda hoje forçado a manter quanto disse no officio acima transcripto, aguardando que uma innovação de contracto com a Companhia forneça ensejo para o estabelecimento de clausulas e obrigações que melhor consultem os interesses da hygiene e as commodidades do publico.

Conforme disse, o lixo da cidade tem um destino condemnavel servindo de aterro de terrenos alagados, mais ou menos pro-

ximos ás habitações. Não é que eu veja em taes aterros os grandes perigos que alguns allegam com exaggerados receios; mas a questão é outra: é do modo pelo qual se fazem os aterros. De facto: depositar simplesmente o lixo, sem cobril-o com uma camada espessa de terra ou de areia, deixando-o assim exposto ás fermentações de toda a ordem, formando fócos miasmaticos, não póde deixar de trazer inconveniente para a salubridade das habitações visinhas, que podem ser infeccionadas.

Mesmo quando coberto com uma camada conveniente de terra ou areia não deixa de haver algum perigo para a saude publica, se o terreno tiver de ser revolvido em larga escala para edificações, em uma epocha proxima, antes de se terem dado todas as transformações chimicas porque passa a materia organica em decomposição.

O caso dos cemiterios não é perfeitamente identico ás escavações feitas em terrenos recentemente aterrados com lixo, pois nem só o movimento de terra para a abertura de covas é pequeno e em espaço limitado, nunca comparavel ás fundações de um edificio qualquer, como é feito depois de decorrido certo numero de annos, circumstancia que nem sempre se dá na outra hypothese. Quanto ás exhumações de cadaveres recentemente sepultados, são ellas feitas com todas as cautelas defensivas aconselhadas pela sciencia e pela pratica, de maneira a poupar aquelles que por força da profissão ou do cargo, são obrigados a affrontar os seus incommodos e os seus perigos; não têm portanto paridade com as escavações extensas e desaccompanhadas de medidas prophylacticas que fazem por ahi além para a edificação de predios.

A incineração em fornos especiaes, como se faz na Capital Federal e em S. Paulo, que acaba de montar em sua capital um serviço completo para a cremação das immundicies, me parece preferivel a qualquer outro destino que se queira dar ao lixo de uma cidade. E n'este particular seria bom que a nossa municipalidade seguisse o exemplo da de S. Paulo, que não recuou diante da despeza a fazer com a acquisição de apparelhos dos mais aperfeiçoados satisfazendo cabalmente o fim a que se destinam.

Irrigação das ruas

Se ha cidade onde a irrigação deva produzir beneficios incalculaveis, esta é uma d'ellas. Mas infelizmente é serviço de que nunca se cogitou aqui, nem mesmo com o fim de lavar as sargetas das ruas que estão constantemente a reclamar uma providencia d'esta natureza.

E' durante o verão, quando a poeira das ruas sem calçamento e das que o tem, tudo invade e tudo asphyxia ; é nas horas mais quentes do dia, quando mais intensa é a irradiação do calor reflectido das fachadas das casas e das calçadas, e que se não fosse a viração que constantemente sopra do mar, se tornaria quasi impossivel de supportar, é n'essa occasião que mais sensivel se torna a falta d'aquelle meio unico de abater a poeira e de attenuar os effeitos do calor pela evaporação d'agua esguinchada das mangueiras, ou das pipas ambulantes.

Entre nós este serviço poderia ser feito pela Companhia de Bombeiros, como eu propuz ao Sr. Governador, logo que assumi o exercicio do cargo que ora occupo, sendo immediatamente acceito por S. Exc. o alvitre lembrado, tanto que expedio no mesmo dia ordem ao commandante dos bombeiros para por-se á disposição da Inspectoria de Hygiene. Mas quando devia ser encetado o serviço o Sr. Gerente da Companhia de Beberibe declarou que não podia distrahir agua para tal serviço, pois precisava d'ella para o consumo ordinario da cidade e para a extincção dos incendios supervinientes, estando-se alem d'isso nas proximidades da estação secca ; e parece que cada vez vae sendo mais diminuta a provisão d'agua d'aquella Companhia, a julgar pela reclamação que ha pouco fez o Sr. Gerente contra a quantidade d'agua gasta na extincção de um dos ultimos incendios havidos n'esta cidade, caso em que, segundo me parece, não pode haver tempo e nem calma para economisar-se agua.

N'estas condições foi abandonada a idéa de irrigação das ruas pela Companhia de Bombeiros, que só podia fazel-o utilisando-se dos hydrantes da Companhia de Beberibe.

Entretanto póde-se lançar mão de outro meio, como o de carroças apropriadas, tirando-se a agua do rio com uma bomba para encher as carroças, o que me parece pouco dispendioso e praticavel. Em todo o caso a idéa ahi fica.

Abastecimento d'agua

A Companhia de Beberibe, uma das mais antigas do Brazil, tem a seu cargo este importantissimo serviço, base primordial da existencia de uma cidade

Numerosas teem sido as queixas levantadas contra a Companhia por motivos diversos ; e algumas polemicas teem apparecido na imprensa a respeito do mesmo assumpto ao passo que os relatorios de alguns dos meus antecessores consignam reclamações mais ou menos energicas contra a Companhia, nomeadamente o respeitavel Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, que encaneceu no serviço de hygiene d'este Estado, e que já em relatorio e já pela imprensa, abrio renhida campanha contra a Companhia de Beberibe, chamando-a ao cumprimento do dever.

Se havia razão para isso e se um pouco de paixão entrava, como é de crer, em taes discussões, que não raro transformam-se em aggressões pessoaes, não me compete e nem me é agora possivel averiguar ; mesmo porque o meu intuito é julgar por mim do estado actual de certos serviços relacionando-se directamente com a hygiene e verificar se elles correspondem plenamente ás necessidades da população, sem prejuizo da salubridade geral ; isso faço, porém, sem prevenções e sem preconceitos de qualquer natureza.

Mais de uma analyse chimica tem se procedido nas aguas fornecidas pela Companhia, concordando todas que a agua é de excellente qualidade, reunindo os requisitos de uma boa agua potavel. E' verdade que quasi todos os exames teem sido feitos por iniciativa da Companhia, sendo que ultimamente o Sr. Governador nomeou uma commissão para analysar dita agua ; mas ignoro o resultado da analyse, pois a commissão ainda não apresentou o seu relatorio,

Em these pode-se dizer que a analyse chimica é o meio mais racional de demonstrar o gráo de pureza de uma agua, desde que apresenta em sua justa proporção os elementos que entram na composição d'ella.

Mas tambem é certo que o criterio mais seguro para julgar-se da excellencia de uma agua verdadeiramente potavel é o conjuncto de suas qualidades organolepticas em relação com os nossos sentidos. Assim pensa Becquerel ; assim pensam outros hygienistas de igual competencia.

Quanto á innocuidade das aguas, podem estas apresentar a maior pureza revelada pela analyse chimica e conter entretanto germens pathogenicos dos mais perigosos, que vão alterar a saúde das populações, ou mesmo levar a morte ao seu seio. Portanto não bastam as suas boas qualidades organolepticas, nem a pureza chimica de uma agua para que seja ella capaz de servir para os usos de uma população : o exame bacteriologico impõe-se ; e no estado actual dos nossos conhecimentos medicos a nenhum hygienista é licito desprezal-o em taes investigações.

Não me consta, porem, que tal exame tenha sido feito em qualquer occasião nas aguas que abastecem esta cidade.

Que a agua da Companhia de Beberibe quando depositada durante muitas horas (nunca menos de 20 á 24 horas), offerece todas as condições apreciaveis pelos nossos sentidos de uma boa agua potavel, não resta a menor duvida ; mas quando é ella bebida immediatamente e mesmo muitas horas depois de retirada dos encanamentos, apresenta um sabor particular desagradavel, que uns attribuem ao ferro dos canos e outros á vegetação aquatica existente nos depositos.

Verificando por mim mesmo o facto não posso entretanto decidir-me por qualquer das hypotheses, a falta de investigações n'este sentido que não teem sido feitas ; entretanto nunca pude encontrar um tal sabor em outras aguas conduzidas igualmente por tubos de ferro e tendo uma forte pressão.

Relativamente á quantidade d'agua distribuida, não se pode fazer um calculo exacto da quota por cabeça, á falta de dados positivos sobre o numero real de habitantes d'esta cidade. Não resta a menor duvida que a agua fornecida actualmente está longe de attingir a cifra exigida para os diversos misteres do consumo da população d'esta capital

As necessidades urbanas de irrigação e lavagem das ruas e talvez mesmo as urgencias da extincção dos incendios não podem ser satisfeitas plenamente pela Companhia de Beberibe e se attendermos a que ha arrabaldes que não são abastecidos pela referida empreza e que a cidade vai sempre se desenvolvendo, concluiremos que é urgente uma providencia qualquer por parte dos poderes competentes para completar-se este serviço.

Ou alarguem-se as attribuições e privilegios da actual Companhia, ou autorise-se a constituição de uma segunda empreza,

ou o Governo chame a si o abastecimento d'agua, solução que me parece consultar melhor o interesse publico, pois por toda a parte tem se recónhecido as desvantagens que ha em alienarem as administrações estes e outros serviços congeneres, o que é certo, é que precisamos no Recife de um abastecimento mais abundante e mais perfeito.

Agora mesmo S. Paulo acaba de encampar a Companhia Cantareira e de Esgotos qne alli tinha a seu cargo o supprimento d'agua e a canalisação das materias fecaes. Cidades da Europa que eram servidas por companhias teem passado ultimamente os respectivos serviços para o governo, e outras como Londres, que tem a má sorte de luctar contra a ganancia de oito poderosas companhias, procuram por todos os meios chamar para sua administração um serviço que é tão sophismado pelas emprezas particulares.

Uma questão muito controvertida e que aqui provocou forte polemica pela imprensa, ainda ha poucos mezes, é a dos conductos de chumbo, que, segundo a opinião de muitos, deve produzir perturbação mais ou menos grave na saúde publica, devendo por isso ser proscripto o seu uso. Assim pensa Palmberg, que receia a intoxicação saturnina.

E tratando do abastecimento de Pariz, diz elle em seu magnifico livro de hygiene o seguinte :

« O emprego dos tubos de chumbo para distribuição d'agua nas casas é nocivo sem duvida, apezar de que a quantidade minima de chumbo que penetra no organismo raramente dê lugar a um envenenamento agudo. Tambem é raro que se possa com certeza attribuir aos tubos de chumbo os symptomas de intoxicação chronica; entretanto é certo que um grande numero de desarranjos gastricos e perturbações de nutrição, cujas causas parecem obscuras, podem ter esta origem, do mesmo modo que muitas vezes proveem de alimentos falsificados. »

No congresso que teve lugar em Vienna no anno de 1887, o Sr. Hamon apresentou de modo convincente uma serie de factos demonstrando de uma maneira irrecusavel os perigos dos canos de chumbo.

Uma postura da municipalidade de Vienna, que traz a data de 1880, já prohibe o uso de tubos de chumbo na distribuição d'agua

4

pelas casas e autorisa o emprego de tubos de chumbo estanhado, ou sulfurado.

Em Stockolmo os unicos tubos permittidos para esse mister são os de ferro e os de chumbo estanhado, excluidos, porém, os de chumbo: e em Helsingfors tambem são prohibidos os canos d'esse metal, excepto nas fabricas e estabelecimentos industriaes, em que a agua não é empregada nem para a cozinha, nem como bebida. Tambem n'aquella cidade permitte-se o uso de tubos de chumbo nos estabelecimentos que distillam a agua.

Outros acreditam que nenhum mal vem de taes canos, não só porque é minima a quantidade de chumbo e portanto innoxia, como porque ordinariamente a propria agua deposita uma camada de saes, que forrando interiormente o tubo, isola o chumbo d'agua.

Este facto é verdadeiro, mas soffre excepções em muitos casos, dependendo da maior ou menor quantidade de saes calcareos contidos n'agua, que quando muito pura deixa de contel-os em quantidade capaz de operar tal revestimento.

Havendo boas razões de ambos os lados não se pode emittir uma opinião decisiva sobre a questão; entretanto penso que por isso mesmo que ha duvidas, deve se adoptar canos differentes dos de chumbo para a distribuição d'agua no interior das casas. E não vejo motivos para reclamações por parte da Companhia, visto como não são mais caros do que os de chumbo, outros canos apontados como garantindo melhor a saude publica.

Repartição de Hygiene

Existe tal qual nos deixou o Governo Federal: funccionando em um predio alugado e sem commodos para a installação de um serviço mais completo; com um pessoal insufficiente, composto apenas do inspector, o ajudante, o secretario e um servente ou continuo; sem um laboratorio para analyses, sem verba para praticar o mais leve tratamento sanitario; sem attribuições bem definidas e sem meios de agir, é finalmente uma repartição inteiramente nulla, limitando-se ao papel de reclamante junto ao Governador, o Director das Obras Publicas e o Prefeito do Recife.

Poucos dias depois de assumir o exercicio do cargo de inspector de Hygiene, impressionado por este estado precario do

nosso serviço sanitario, dirigi ao Sr. Governador o seguinte officio :

« Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1892.

« No intuito de acautelar do modo mais efficaz os interesses da Saúde Publica d'este Estado, venho respeitosamente solicitar a vossa attenção para o que passo a expor com relação á necessidade que ha da creação de um laboratorio mixto, onde sejam examinadas as substancias alimentares destinadas ao consumo publico e onde tambem possam ser feitos estudos de bacteriologia, funccionando dito laboratorio como um annexo d'esta repartição e sob as vistas immediatas da Inspectoria.

« Effectivamente não existe no Estado um só estabelecimento, quer publico, quer particular, onde se possa fazer um exame consciencioso de chimica analytica, ou estudos, mesmo rudimentares, de bacteriologia, que, como sabeis, tem nos tempos hodiernos uma importancia transcendente para o conhecimento das causas de molestias em geral e particularmente da origem e prophylaxia das epidemias.

« Por outro lado o conjuncto de medidas constituindo a policia sanitaria que deve existir, como de facto existe, em qualquer sociedade civilisada para o fim de reprimir-se a fraude e a sophisticação das substancias alimentares, cada dia mais falsificadas, pelo desejo ganancioso de lucros excessivos, não póde ter applicação entre nós, á falta de um laboratorio de analyses.

« Em taes condições me parece de grande necessidade a creação de um tal estabelecimento, cuja urgencia e utilidade não podem ser contestadas, convindo lembrar que não custará muito caro e que a despeza a fazer com a acquisição dos utensilios e apparelhos cabe perfeitamente dentro dos recursos financeiros d'este Estado.

« Em tempo esta Inspectoria, se for aceito o alvitre lembrado, apresentará a lista do que fôr preciso para a organisação em pé modesto, mas completo, de um laboratorio do genero de que trato.

« Outra acquisição que se impõe igualmente como urgente e inadiavel é a de uma estufa para desinfecções pelo vapor sob pressão, do systema Geneste & Herscher, engenheiros sanitarios e constructores do referido apparelho e de outros congeneres.

Estas estufas preenchem completamente o fim a que se destinam e estão hoje adoptados por toda a parte com grande vantagem para a hygiene; e me parece que em uma capital como a nossa, a não existencia de um apparelho tão util e vulgarisado deve ser com razão olhada como uma prova flagrante do nosso deploravel atrazo em materia de applicações de engenharia sanitaria, que, diga se a verdade, é um ramo da hygiene applicada quasi inteiramente desconhecido entre nós.—*Rodolpho Galvão.*

——

O Sr. Governador convencido da necessidade que havia de dotar esta repartição com os meios de reprimir a fraude e impedir o desenvolvimento de molestias contagiosas, autorisou-me a adquirir aquelles apparelhos, pelo que em data de 31 de Dezembro encarraguei a conhecida casa Kiefe Fréres, de Pariz de compral-os e expedil-os no mais breve praso. D'aquelles senhores já recebi aviso de terem effectuado a compra, devendo tudo estar aqui por estes dias.

Uma vez dotada a Repartição de Hygiene com aquelles melhoramentos imprescindiveis, é preciso reformal-a e ampliar o seu serviço, dando-lhe uma organisação regular e um pessoal sufficiente para a boa execução da policia sanitaria do Estado, que precisa ser creada.

Mas essa reforma só póde ser feita, segundo penso, pela legislatura do Estado, a quem tomo a liberdade de offerecer umas bases que podem servir para a organisação de um projecto de lei. O plano, que vai appenso á este, como está concebido, estende-se apenas á cidade e seus suburbios; mas se quizerem alargal-o pelo menos até á zona servida por estradas de ferro e navegação á vapor, pouco mais se gastará.

Poder-se-ia, por exemplo, dividir essa zona em um certo numero de districtos sanitarios, comprehendendo dois, tres e mais municipios, com um commissario de hygiene retribuido e com as mesmas attribuições dos da capital. Mais tarde, á proporção que outros municipios mais longinquos forem sendo servidos por vias de communicação mais rapidas, e de accordo com os recursos do Thesouro, podem-se crear novos districtos sanitarios.

Com o serviço limitado a capital gastar-se-á segundo o meu plano, cerca de cincoenta contos, o que é na verdade uma quantia relativamente insignificante para um serviço tão util e em uma

capital importante como esta. E no caso de querer-se estendel-o ao interior, creando-se mais seis districtos distribuidos por uma certa zona, a despeza chegará apenas á cerca de setenta contos, quantia muito modica, comparada com os seiscentos e tantos contos que gasta S. Paulo, e com os mil e oitocentos que custa a hygiene da Capital Federal.

Ao poder competente cumpre tomar ou não em consideração quanto acabo de expor ; intimamente convencido como estou de sua necessidade e das vantagens que ha de colher a população com a reforma que proponho, cujas bases serão publicadas mais adiante, penso entretanto que não deve ser adiada.

Molestias reinantes

De um modo geral pode-se affirmar que no Recife não ha uma predominancia accentuada de certas molestias, de maneira a exceder a sua cifra de frequencia em outros lugares, onde não haja uma constituição medica especial.

Nota-se, porém, uma certa frequencia das perturbações gastro-intestinaes relativamente ás molestias dos outros apparelhos.

As affecções do apparelho respiratorio, excepção feita da tuberculose pulmonar, não teem a frequencia que se observa em outras cidades do Brazil, onde as variações de temperatura são bruscas e constantes, como em quasi todas as cidades do sul comprehendidas em uma determinada zona.

Quanto á tuberculose é preciso dizer que não é mais frequente aqui do que pòr toda a parte onde se acham reunidas as condições para o seu desenvolvimento. Como todas as cidades populosas o Recife tambem paga largamente o seu tributo a tão mortifera molestia ; mas ainda assim em menor escala do que Paris, Londres ou Rio de Janeiro, guardadas as relações de população.

As manifestações palustres em suas multiplas modalidades, tão communs n'esta zona intertropical e que na capital da União fazem tantas victimas, reinando alli com mais frequencia e com o mesmo gráo de lethalidade da febre amarella, revestem ordinariamente entre nós as fórmas mais benignas. Observam-se, é verdade, casos e não muito raros das manifestações mais graves do miasma palustre em seu mais alto grao de intoxicação ; porém nunca na mesma escala em que se nota em outras partes, nota-

velmente no Rio, onde os accessos perniciosos são mais para temer do que a propria febre amarella, que ao menos poupa os naturaes do paiz e os acclimados, e só manifesta-se em certos mezes do anno com caracter epidemico.

A febre amarella quasi não seria mencionada nos nossos quadros nosologicos se não fossem alguns casos esporadicos em estrangeiros recentemente chegados; mas isso quando as condições de receptividade individual são aggravadas por certas imprudencias e quando a estação é favoravel (como parece que vai ser a actual) ao apparecimento da molestia cujo germen existe provavelmente no sólo. Entretanto são casos isolados e só por excepção tem se visto o mal tomar proporções de uma epidemia que n'este caso é pouco intensa e limita-se a sua extensão a certos quarteirões.

A febre typhoide que existe mais ou menos onde ha agglomeração humana, não deixa de fazer victimas entre nós, mas nem tem aqui, clinicamente fallando, a nitidez dos typos classicos observados na Europa, nem se desenvolve epidemicamente. Não é pois este o morbo a que a população pague um largo tributo; pelo contrario: comparando-se com outras cidades que passam por salubres, o Recife terá n'este particular uma classificação muito favoravel.

A variola, esta sim, uma vez por outra recrudesce em extensa e mortifera epidemia, fazendo innumeras victimas, que entretanto seriam poupadas se procurassem em tempo o conhecido preservativo de tão hedionda molestia.

Ao governo e ao publico em geral cabe a responsabilidade das epidemias de variola que sempre apparecem no Recife: o publico se furtando por incuria, ou por preconceitos mal entendidos a um meio tão facil e tão seguro de preservação, o governo não estendendo e distribuindo regularmente postos vaccinicos por toda a cidade, de maneira a facilitar a disseminação da preciosa lympha, que assim ficaria ao alcance de muitos que por motivos diversos não podem vir procural-a em um ponto unico e distante.

De par com a variola reina quasi sempre o sarampão, mas com um certo caracter de benignidade tal, que o vulgo suppõe ser uma molestia quasi nada grave.

A escarlatina é quasi desconhecida aqui, onde são rarissimos os casos observados.

....

A syphilis produz entre nós vastos estragos e é muito frequente. Mas em que paiz civilisado deixa ella hoje de infeccionar gerações e gerações de individuos ?

Entretanto convem assignalar um facto, cuja discussão não cabe aqui, e vem a ser a benignidade relativa dos casos e a facilidade com que cedem ao emprego dos medicamentos conhecidos como heroicos em tal molestia. Questão de clima ? Modalidade ethnica do virus, ou a sua benignidade pela eliminação rapida pela pelle ?

São questões que não podem ser resolvidas de passagem e pedem antes um estudo clinico demorado e completo, que outros mais competentes farão, cabendo-me apenas n'este ligeiro trabalho consignar o facto.

O alcoolismo está longe de ser aqui o flagello das classes menos desfavorecidas da sociedade, como é em outras partes ; e por isso mesmo nenhuma nota mais desenvolvida se lhe deve n'este relatorio, senão a simples menção que lhe acabo de fazer.

O beriberi, que ha annos reinou com alguma intensidade, tem ido gradualmente desapparecendo do obituario ; e hoje os clinicos admiram-se da raridade dos casos, sem que se possa bem atinar com a causa de tão curioso quanto salutar phenomeno

Além das apontadas, nenhuma outra molestia sahe das raias da frequencia ordinaria em toda a parte, para ser aqui mencionada.

Hospitaes de isolamento

Ha necessidade inadiavel de mais dous hospitaes de isolamento n'esta cidade O de Santa Agueda alargado por occasião da grande epidemia de variolas que aqui houve ha uns quatro annos, recebe doentes de sarampão, que acabam d'esta molestia para contrahir muitas vezes a variola e vice-versa, segundo a pratica estabelecida de se mandar para alli pessoas affectadas de qualquer das duas molestias E', como todos os estabelecimentos hospitalares d'esta terra, uma instituição particular.

Convém, quanto antes, affastar uma tal calamidade, mandando o governo construir e custear por sua conta um hospital para n'elle serem recebidos os doentes de uma ou de outra d'essas molestias. Esta promiscuidade incomprehensivel é que não pode

continuar a ter lugar, diante das exigencias da hygiene e dos principios de humanidade.

O segundo hospital de isolamento de que temos tambem urgente precisão é para febre amarella; porquanto dando-se o caso de apparecer ella entre nós, e haver doentes que se não possam tratar em seu domicilio, ou por falta de boas condições de salubridade d'este, ou por carencia de recursos do doente, não temos para onde mandal-o sem perigo para a saude publica.

Existe, é verdade, o Lazareto da Ilha do Pina, que é um estabelecimento federal destinado a quarentenas, ou melhor: para servir de deposito de doentes de molestia transmissivel, vindos a bordo de navios que aqui aportam; mas d'elle não se podem utilisar as autoridades sanitarias do Estado

Assim, julgo que não podemos prescindir de um hospital para onde devam ser remettidos os individuos atacados d'aquella molestia, que por ventura a contraiam em terra e que estejam nas condições especificadas a ima.

O proprio Lazareto do Pina poderia servir para esse mister, desde que o Governo Federal abra mão d'elle, quando se resolver a construir o lazareto fixo do porto de Pernambuco.

Transporte de contagiados

E' esta uma difficuldade que de longa data embaraça o serviço sanitario do Recife, sendo aliás tão simples removel-a visto como a cousa resume-se em querer a administração munir-se de vehiculos apropriados para a conducção de doentes.

Constantemente estão a pedir transporte á Inspectoria de Hygiene para pessoas atacadas de molestias contagiosas, sem que a repartição tenha meios de satisfazer o publico. Em circumstancias muito criticas tem-se alugado um carro ordinario de passeio, mas por um preço tal que em dous ou tres mezes tem-se pago, muitas vezes, o valor do vehiculo.

As cocheiras, por sua vez, recusam-se a fazer o transporte de taes doentes, visto como a Inspectoria de Hygiene não deixa voltar o carro sem passar por uma desinfecção rigorosa, que consome algum tempo e obriga a despezas. Não pode, entretanto, ser mais difficil a posição das autoridades sanitarias e do publico em taes emergencias.

Em toda a parte esse transporte é feito por conta da admi-

nistração publica em carros especiaes, com todas as garantias e commodidades para os doentes, que alli encontram um leito macio para estar a vontade.

Alguns d'esses carros, usados nos Estados-Unidos, dispõem de dous leitos superpostos, uma pequena ambulancia de urgencia e têm dentro um lugar para a pessoa ou enfermeiro que acompanha o doente.

Na Capital Federal desde algum tempo que funccionam taes carros, com grandes vantagens para o publico.

E' obvio que deve haver um carro especial para o transporte de doentes de cada uma das molestias: febre amarella, variola e sarampão, que são as que nos preoccupam aqui, devendo cada um d'elles ser pintado de côr differente, conforme a molestia a que se destina, e soffrendo além d'isso, no fim do dia, uma desinfecção completa.

Porque não montamos já um tão util serviço, que virá concorrer poderosamente para melhorar a salubridade d'esta capital ?

Mortalidade

Nunca foi bem comprehendida pelos nossos governos a utilidade da estatistica, que sempre foi entre nós tratada com pouco caso.

Uma repartição geral que houve no tempo do imperio foi logo supprimida, naturalmente por onerosa aos cofres publicos, mas foi aposentado o seu director em pleno vigor physico e intellectual, tanto assim que depois de longos annos acaba de ser nomeado para um lugar da maior responsabilidade e que requer muita actividade, como é o de presidente do Tribunal de Contas.

D'ahi vem talvez o facto de não termos pessoal habilitado para um serviço tão apreciado em outros paizes, que tiram todo o proveito e esclarecimentos que elle fornece ás administrações, e é por isso tambem que quando se procura organisar qualquer estatistica entre nós lucta-se com as maiores difficuldades e não se encontram dados que mereçam fé (quando por acaso elles existem) nem uma base segura para qualquer comparação.

Ha dous annos o Governo da Republica querendo começar a sua vida com uma especie de balanço no paiz, mandou fazer um recenseamento geral da União ; mas este, que pouca fé ha de merecer pelas suas grandes lacunas e omissões, conforme obser-

vou-se no acto de ser executado até hoje ainda não póde ser apurado o que parece incrivel a quem conhece o numero formidavel de pessoas empregadas em sua apuração.

N'estas condições, ignorando eu o numero real de habitantes do Recife, como já fiz sentir em outro lugar d'este trabalho, e na falta de dados completos e exactos relativamente aos nascimentos casamentos, obitos, etc., que se dão aqui annualmente, deixo de apresentar por ora uma estatistica demographica desta capital.

Emquanto não se reformar a Repartição de Hygiene, habilitando-a com pessool apto e com os meios de obter os dados necessarios para conseguir-se organisar seriamente este serviço nada se pode fazer em tal sentido que valha o trabalho especial e penoso que dá.

E para não repetir os calculos incompletos e pouco seguros de outros que têm tentado fazer a estatistica medico-demographica do Recife, e isto somente na parte que se refere aos obitos, e ainda assim deixando alguns quarteirões fora do quadro a falta de dados mesmo pouco positivos, eu apenas consigno que por aquelles calculos a mortalidade do Recife é mais ou menos igual a da maior parte das cidades européas, contra as quaes não se allega insalubridade, sendo ellas além d'isso dotadas de melhoramentos de que nós absolutamente não dispomos, e que uma vez adqueridos hão de concorrer ainda mais para melhorar as nossas boas condições hygienicas.

Conclusão

Para justificar o plano de reforma que proponho devo adduzir algumas considerações e terminar este despretencioso relatorio feito muito ás pressas, não havendo mesmo tempo para expurgal-o de alguns defeitos de redacção e menos ainda de lacunas que não existiriam se não fosse a escassez de tempo de que dispuz para escrevel-o.

Começo pelo CONSELHO DE SALUBRIDADE, cuja creação julgo ser de vantagem para a hygiene do Estado, por isso que é uma corporação de pessoas competentes ; umas pela especialidade que cultivam, como se presume que devem ser o professor de hygiene da Faculdade de Direito, o seu adjuncto e o Inspector de Hygiene ; outros pela natureza dos cargos ou funcções que exer-

cem, estando todas no caso de auxiliar poderosamente a acção das autoridades sanitarias e de esclarecer a administração superior do Estado em assumpto de tanta magnitude e que infelizmente continúa a ser entre nós objecto de cultivo de muito pouca gente e o privilegio de uma classe, quando o contrario se observa na Europa, onde o estudo da hygiene occupa um bom numero de pessoas não pertencendo á classe medica.

Me era impossivel deixar de incluir entre as instituições a crear um instituto vaccinogenico.

Existe, é certo, n'esta cidade um estabelecimento d'essa natureza, pertencente, porém, a municipalidade, que dispõe como entende da vaccina produzida, uma vez que é elle estipendiado pelos cofres municipaes; manda a justiça que se declare que até hoje a Intendencia não se tem negado a satisfazer os pedidos d'esta Inspectoria; mas nem só é insufficiente a quantidade de vaccina alli produzida, para ser propagada por todo Estado, como convem á saúde publica e como é o pensamento da Inspectoria de Hygiene, como tambem no dia em que não o quizer, ou não o poder fazer, a municipalidade deixará de fornecer vaccina para o serviço geral do Estado; assim convem que este esteja preparado para praticar largamente a vaccinação e revaccinação em seu territorio sem restricções de qualquer especie.

Um laboratorio de analyses como complemento do serviço de hygiene de uma localidade, não pode deixar de existir, afim de que possa haver policia sanitaria, conforme já deixei dito em outra parte d'este relatorio.

Como na verdade reprimir a fraude de negociantes gananciosos e bastantes desalmados para bater moeda á custa da saúde alheia?

Como inutilisar as substancias suppostas alteradas, se muitas d'ellas só podem ser reconhecidas como taes depois de chimicamente analysadas? Como punir os infractores sem uma base segura, sem uma prova palpavel do delicto?

Na grande maioria dos casos a analyse chimica é necessaria, é imprescindivel, para se conhecer do estado do genero, e não seria justo e nem a lei o permittiria, que sem uma prova qualquer fossem perseguidos indistinctamente os que vendessem de boa ou má fé substancias que presumimos, mas não temos certeza, de que realmente estejam falsificadas.

E' isto que me parece mais conforme com as boas praticas administrativas e é o que se observa em toda a parte do mundo onde ha direito e justiça, que deve ser inexoravel para com os falsificadores de qualquer especie, quando o seu delicto fôr demonstrado pela analyse chimica, sempre que se julgar esta necessaria, tudo que não for isto está fora das boas normas e dos principios de equidade; e as reclamações que apparecem são muitas vezes com o proposito de denegrir os funccionarios, ou visam fins inconfessaveis de *chantage*.

O laboratorio é portanto indispensavel, e á sua frente deve estar, declaro-o desde agora, um chimico capaz de fazer realmente uma pesquiza de chimica analytica, que é uma especialidade pouco seguida entre nós e que exige uma habilidade e um *savoir faire* pouco vulgares, presuppondo qualidades particulares e uma technica perfeita da parte de quem executa as operações delicadissimas de uma analyse quantitativa.

Tambem se me afligura de importancia capital ampliar a capacidade do laboratorio e a aptidão do seu director aos estudos de bacteriologia, cuja intimidade com a hygiene é tão estreita, que não ha livro d'esta materia que não lhe consagre uma larga parte, nem instituição sanitaria que não tenha actualmente como annexo indispensavel um gabinete bacteriologico.

Fazendo estas considerações tenho por fim prevenir desde já o animo do Sr. Governador, afim de que não fique nullificado na pratica tão importante estabelecimento, por uma nomeação que não esteja na altura dos predicados e conhecimentos exigidos, pois não basta ser medico ou pharmaceutico para ter se habilitações para tal cargo; precisamos, antes de tudo, de um *chimico* capaz de fazer qualquer analyse qualificativa e quantitativa no caso de merecer fé e de servir de base para qualquer deliberação das autoridades; seja este chimico d'aqui, da Bahia, ou do Rio, ou nos venha de qualquer paiz europeu, onde os ha em grande numero e realmente competentes.

O desinfectorio vem preencher uma lacuna que nota-se desde muito n'esta cidade.

As desinfecções como são feitas até agora não podem nos garantir absolutamente contra o contagio: porquanto a pratica que encontrei foi a de queimar se indistinctamente enxofre para produzir acido sulfuroso, o pixe queimado nas ruas e algumas aspersões de acido phenico diluido nos aposentos contaminados.

A desinfecção pelo acido sulfuroso é efficaz e deve ser mantida juntamente com outros processos; mas só póde ser praticada em certos casos, o que é sabido por aquelles que só teem mesmo conhecimentos rudimentares d'essas cousas.

E' assim que a efficacia de tal processo de expurgação está ligada a um certo numero de condições que se devem reunir, afim de ter pleno successo a desinfecção, que só pode ser feita em aposentos que se possam fechar hermeticamente e cuja cubagem seja rigorosamente determinada, porquanto a quantidade de enxofre a queimar-se está em relação precisa com o numero de metros cubicos de ar contido no aposento infeccionado.

Para estes casos é que serve admiravelmente o pulverisador de Geneste & Herscher, que projecta sob a forma de uma chuva finissima, uma solução de bichlorureto de mercurio e acido tartrico, ou qualquer outra solução parasiticida, no tecto, nas paredes e no chão do aposento, e sobre os moveis e mais objectos que não possam ir á estufa.

Esta, installada em um predio especial, tendo entrada independente da sahida, de maneira que os objectos uma vez expurgados, não passem pelo mesmo lugar por onde entraram, serve para as desinfecções dos colchões, travesseiros, roupas de cama, vestidos, tapetes, cortinados, etc., que serviram ao doente e que pelo grande prejuizo material não devem ser destruidos pelo fogo.

A acção directa do vapor sob pressão sobre taes objectos determina a destruição radical dos germens pathogenicos os mais resistentes, conforme as repetidas experiencias realisadas primeiramente em Pariz e em Lyon e depois reproduzidas em outros lugares com igual resultado; experiencias que, sobre estabelecerem ser este o meio mais seguro de expurgação depois da acção destruidora do fogo, vieram mostrar que os estofos nada perdiam quer em consistencia, quer no aspecto dos desenhos, cujas cores são conservadas, depois de passarem dentro da estufa soffrendo a acção directa do vapor d'agua durante um quarto de hora, tempo sufficiente para completar-se a desinfecção.

Tambem depois de resultados tão brilhantes foram esses apparelhos adoptados por toda a parte como indispensavel annexo de um serviço sanitario regular, visando uma prophylaxia completa.

A divisão da cidade em districtos sanitarios impunha-se como

uma consequencia obrigada do plano de reforma que tracei; pois não se comprehende uma fiscalisação efficaz sem multiplicar-se o numero de commissarios encarregados de zelar pela policia sanitaria e disseminar o mais possivel a vaccina; d'ahi a obrigação estatuida de cada commissario fazer a vaccinação, pelo menos uma vez por semana dentro do perimetro de sua circumscripção.

Quanto ao pessoal da repartição é o mais restricto que se pode desejar, dentro dos acanhados recursos de que podemos dispor. Não figura o cargo de ajudante que se torna dispensavel desde que ha commissarios distribuidos por toda a cidade e seus arrabaldes, passando as attribuições do ajudante, que era o encarregado do serviço externo, para os referidos commissarios.

Nos seus impedimentos temporarios póde o inspector ser substituido pelo medico demographista, cargo que decentemente não póde ser dispensado, visto como é uma cousa deprimente para os nossos creditos não ter a cidade do Recife um serviço demographico-sanitario, que se encontra em qualquer cidade de importancia secundaria.

Por motivos de economia, preoccupação que não me sahio um instante do espirito com prejuizo talvez do serviço, commetti ao mesmo funccionario a direcção do instituto vaccinogenico, cujos trabalhos estatisticos estão de pleno accordo com as funcções d'aquelle cargo.

E tanto no instituto, como no laboratorio ha mister de um auxiliar, o que determinou a creação dos dous lugares, bem como a de tres serventes designados para trabalharem n'aquelles dous estabelecimentos e no desinfectorio, que por sua vez requer dous desinfectadores, um para o serviço externo e outro para trabalhos internos, bem como o machinista para dirigir a machina geradora de vapor.

O secretario, que será tambem amanuense, tem a seu cargo todo o trabalho de correspondencia e registro d'esta, havendo necessidade por isso mesmo de um archivista, que tenha sob sua guarda e em boa ordem o archivo da repartição, que não o tem ainda, pois não póde merecer tal nome isto que aqui encontrei.

Em regulamento que organisei e que em tempo entreguei ao Sr. Governador, estão detalhadas as attribuições de cada um d'esses funccionarios, bem como tudo quanto se refere a policia sanitaria, cujas normas são as mesmas, com pequena

variante, que existem em todas as cidades européas e acham-se consignadas litteralmente nos regulamentos da Capital Federal, de S. Paulo, do Paraná, do Pará, da Bahia e de todos os Estados que organisaram este serviço; havendo perfeita identidade de medidas sanitarias entre todos elles, circumstancia que julgo de feliz resultado para o paiz em geral.

Quanto á dependencia que estabeleço par as instituições sanitarias dos municipios, que ficam sob a fiscalisação da inspectoria geral, é uma disposição salutar que tem sido estatuida por outros Estados, e que emana da necessidade que ha, por todos reconhecida, de unificar-se o mais possivel á acção das autoridades sanitarias.

Em França, onde de longa data este serviço é bipartido, cabendo conjunctamente a sua execução ao prefeito do Sena e ao prefeito de policia, reconheceu-se a desvantagem d'essa dualidade, de maneira a provocar contra si uma campanha por parte da imprensa medica, tendo à sua frente o decano dos hygienistas francezes — o illustre Dr. Pietra Santa, que tornou-se o mais esforçado arauto da unificação.

Ainda ha poucos mezes, no seio da Sociedade Franceza de Hygiene, dizia o representante dos inspectores sanitarios de Inglaterra que quando aquelle serviço corria no seu paiz por conta das communas não havia hygiene; ao passo que hoje, que está quasi unificado, sendo cada dia mais centralisado, as condições de salubridade têm melhorado de modo notavel, principalmente em Londres, que na verdade, está na primeira linha das cidades salubres do mundo inteiro

Possam estas idéas impressionar bem os nossos governantes, são os votos de quem, como o obscuro escriptor d'estas linhas, tudo deseja e nada póde por si só fazer em beneficio da hygiene d'esta hospitaleira e esperançosa capital.

Bases para a organisação do serviço sanitario do Estado de Pernambuco

I

O serviço sanitario do Estado de Pernambuco ficará a cargo de uma repartição denominada INSPECTORIA DE HYGIENE tendo como auxiliar um CONSELHO DE SALUBRIDADE e como depen-

dencias um INSTITUTO VACCINOGENICO, um LABORATORIO MIXTO para analyses chimicas e estudos bacteriologicos e um DESINFECTORIO.

II

A Inspectoria de Hygiene terá por fim o estudo de todos os assumptos relativos á saude publica, cabendo-lhe a iniciativa de medidas conducentes a garantir a salubridade geral e a execução da policia sanitaria.

III

O seu pessoal se comporá de um inspector geral, um secretario, um archivista, um medico-demographista, um chimico analysta, tantos commissarios de hygiene quantos forem os districtos sanitarios creados, dous auxiliares, um continuo, tres serventes, dous desinfectadores e um machinista.

IV

O Conselho de Salubridade é uma corporação consultativa encarregada de dar parecer e propor ao Governo as medidas que julgar convenientes á hygiene.

V

Farão parte do Conselho de Salubridade o inspector geral, o medico demographista, o chimico analysta, professor de hygiene da Faculdade de Direito, o seu adjuncto, o inspector de saude do porto, o chefe do serviço sanitario da Santa Casa de Misericordia, o director das obras publicas do Estado, o presidente do Concelho Municipal e mais um clinico de nota que o Governo nomeará.

VI

Os membros do Conselho de Salubridade não serão retribuidos; mas os seus serviços serão considerados relevantes ao Estado.

VII

O Instituto vaccinogenico terá a seu cargo a producção da vaccina animal e humanisada até terceira cultura para ser distribuida pelos commissarios de hygiene.

VIII

Dirigirà o Instituto vaccinogenico o medico-demographista, que se encarregará tambem de organisar trimensalmente a estatistica demographica da capital, publicando boletins.

IX

O Laboratorio mixto serà dirigido pelo chimico-analysta e terà por fim o exame das substancias alimenticias e medicamentosas expostos à venda, sempre que houver suspeita de falsificação. Servirá tambem para qualquer estudo bactereologico que fôr necessario fazer-se.

X

O Desinfectorio serà provido dos apparelhos sanitarios mais perfeitos, como a estufa e o pulverisador de Geneste & Herscher e terà por fim a expurgação de objectos contaminados.

XI

A cidade do Recife ficarà dividida em cinco districtos sanitarios, tendo cada um o seu commissario de hygiene encarregado de velar pela policia sanitaria e de fazer a vaccinação, pelo menos, uma vez por semana, na sua circumscripção.

XII

O 1.º districto serà composto dos bairros do Recife e Santo Antonio, o 2.º de S. José e Afogados; o 3.º da Boa-Vista, comprehendendo a Magdalena e Santo Amaro; o 4.º da Capunga e Poço, o 5.º da Varzea.

XIII

Aos municipios é licito crear os seus serviços de hygiene, ficando, porém, os estabelecimentos e quaesquer serviços creados, sob a fiscalisação da Inspectoria Geral de Hygiene.

XIV

As autoridades policiaes do Estado e dos municipios prestarão todo o apoio material e moral às autoridades sanitarias no exercicio de suas funcções.

Vencimentos do pessoal

Inspector.	6:000$000		6:000$000
Medico-demographista. . .	4:800$000		4:800$000
Chimico-analysta	4:800$000		4:800$000
Secretario	3:000$000		3:000$000
Archivista.	1:800$000		1:800$000
Commissario de hygiene . .	2:400$000	(5)	12:000$000
Auxiliar	1:200$000	(2)	2:400$000
Desinfectador.	1:000$000	(2)	2:000$000
Machinista	1:000$000		1:000$000
Continuo.	800$000		800$000
Servente	600$000	(3)	1:800$000
			40:000$000
Expediente e custeio. .			9:600$000
Total			50:000$000